



---

**JUVENTUDE E PROGRAMAS SOCIAIS**

YOUTH AND SOCIAL PROGRAMS

**Vitor Augusto Leal Silva**<sup>1</sup>**Felipe Domingos Viana Medeiros**<sup>2</sup>**Elias Klelington Leocádio Rodrigues Da Silva**<sup>3</sup>**Julio Alejandro Quezada Jelvez**<sup>4</sup>**Matheus da Costa Silva**<sup>5</sup>**João Victor da Costa Mattos**<sup>6</sup>**Heloise de Pereira Queiroz**<sup>7</sup>**Francisco Rainero de Sousa Filho**<sup>8</sup>**Caroline Pinheiro Dias**<sup>9</sup>

---

<sup>1</sup> Graduando em Geografia na Universidade Federal do Pará (UFPA). Estagiário na Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC) compondo o Núcleo de Relações Internacionais (NRI). E-mail:[augustoleal.silva1999@gmail.com](mailto:augustoleal.silva1999@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando em Geografia na Universidade Federal do Pará (UFPA). Estagiário da SEAC do NRI. E-mail:[filipeviana436@gmail.com](mailto:filipeviana436@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestre em Geografia - PPGeo/UFPA. Coordenador de Pesquisa do NRI/SEAC. E-mail:[klelington@gmail.com](mailto:klelington@gmail.com).

<sup>4</sup> Mestre em Educação - Processos de Subjetivação e Cidadania com Adolescentes Estudantes (PUCRS). Diretor do NRI. E-mail:[julioalejandro.jelvez@gmail.com](mailto:julioalejandro.jelvez@gmail.com).

<sup>5</sup> Graduando em Eng. Ambiental e sanitária (UFPA). Secretário de Gabinete da SEAC. E-mail:[mathieuglasses@gmail.com](mailto:mathieuglasses@gmail.com).

<sup>6</sup> Tecnólogo em Análise e desenvolvimento sistema (FAP). Assessor técnico do NRI. E-mail:[victor\\_mattos@outlook.com](mailto:victor_mattos@outlook.com).

<sup>7</sup> Graduando em Administração na Universidade Federal do Pará (UFPA). Estagiária da SEAC. E-mail:[heloisequeiroz@gmail.com](mailto:heloisequeiroz@gmail.com).

<sup>8</sup> Bacharel em Comunicação social - Jornalismo (FAP). Gerente de Apoio Estratégico da SEAC. E-mail:[Franciscorainero123@gmail.com](mailto:Franciscorainero123@gmail.com).

<sup>9</sup> Especialista em Direito Processual Civil (Faculdade Damásio). Acessória jurídica do NRI. E-mail:[carolinepinheirodias@hotmail.com](mailto:carolinepinheirodias@hotmail.com).

**RESUMO**

Este trabalho tem como propósito analisar os programas sociais voltados à Juventude. Para tanto, realiza uma breve abordagem sobre o conceito de juventude e de como sua definição está atrelada ao contexto histórico social, refletindo significativamente na sociedade. Nesse sentido, fez-se o levantamento bibliográfico mediante às pesquisas qualitativas e quantitativas dos principais programas, projetos e suas respectivas políticas públicas voltadas para a temática; possuindo como marco histórico o ano de 1990, focando nos diversos processos que levaram a formação de projetos para a juventude na América latina. Do mesmo modo, examina-se as ações do poder executivo federal, e por fim, as ações no âmbito da escala estadual do Pará. Assim, este esboço é um esforço de compreensão sobre o presente tema, apresentando subsídios para situar os caminhos necessários para debater, discutir e criar uma eficiente política pública sobre a juventude.

**PALAVRAS-CHAVE:** Juventude; Programas Sociais; TerPaz; Políticas de Juventude

**ABSTRACT**

The purpose of this paper is to analyze the social programs aimed at the Youth. To this end, it makes a brief approach to the concept of youth and how its definition is linked to the historical social context, reflecting significantly in society. In this sense, a bibliographical survey was made through qualitative and quantitative research on the main programs, projects and their respective public policies aimed at the theme; having as a historical landmark the year 1990, focusing on the various processes that led to the formation of projects for youth in Latin America. Likewise, the actions of the federal executive power are examined, and finally, the actions at the state level in Pará. Thus, this outline is an effort to understand the present theme, presenting subsidies to situate the necessary paths to debate, discuss, and create an efficient public policy on youth.

**KEYWORDS:** Youth; Social Programs; TerPaz; Youth Policies.

## INTRODUÇÃO

A juventude é uma etapa específica da vida do ser humano, na qual se configuram diversas etapas e segmentos, assim como mudanças físicas e emocionais, além de processos de desenvolvimento social, dentre outros. Peralva (1997) define a juventude como um fenômeno social e histórico, na qual não se deve considerar somente os fatores naturais. Ainda, estes fatores históricos e sociais podem promover uma vida marcada por diversas instabilidades geradas por problemas e conflitos sociais (SPOSITO, 1997).

A Organização das Nações Unidas (ONU) atribui “juventude” à faixa etária de pessoas entre os 15 a 24 anos. Já o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852 de dia 5 de agosto de 2013), considera a faixa etária entre as idades de 15 a 29 anos. Atualmente, no Brasil, o conceito de Juventude está relacionado diretamente com políticas públicas, assim como ações para este grupo específico da sociedade (SANTOS, 2021).

Deste modo, os fatores variam conforme o contexto histórico e social, cabe destacar, portanto, os programas sociais desenvolvidos para garantir a proteção social do indivíduo e o auxílio ao enfrentamento de suas necessidades e dificuldades, além da melhoria de vida em diversos aspectos. Assim, os programas sociais consistem em ações governamentais destinada à manutenção da qualidade de vida do indivíduo em sociedade (PIRES, 2018).

Neste sentido, o presente estudo visa fazer o levantamento dos programas sociais e projetos voltados à juventude, buscando apresentar os programas e projetos que permitam o resgate da cidadania dos jovens que se encontram em vulnerabilidade social. Para isso, fez-se o levantamento bibliográfico e documental, com o intuito de criar uma base de informações que contivessem os objetivos dos programas, bem como seus dados estatísticos, tendo como escala de análise: América do Sul, Brasil e Estado do Pará.

Deste modo, a pesquisa segue a metodologia quantitativa (baseando-se em dados possíveis de mensurar, ou seja, informações numéricas expressas em tabelas e/ou quadros), qualitativa (a pesquisa apresenta à análise de conteúdo ou discurso obtido por entrevistas, documentos históricos e demais informações de análise subjetivas) e, por fim, quantitativa e qualitativa (na qual a pesquisa vai unir as duas

abordagens, usando números e análises subjetivas por meio de narrativas orais ou escritas).

Desta forma, o texto está estruturado mediante a seguinte ordenação: inicialmente, serão apresentados os principais programas em destaque no contexto da América do Sul; em seguida apresentam-se os programas na esfera federal do território brasileiro; e por fim, são apresentados os programas com êxito no Estado do Pará.

## CONTEXTO DA AMÉRICA DO SUL

### Organização de Estados Ibero-Americanos

Dornelles (2013), aponta que foi a partir da década de 1990, que se iniciou a criação de leis e programas para a juventude na América do Sul, período em que a implementação de programas sociais ganha força após a “I Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo” em junho de 1991, realizada pelos “Governos *Ibero-americanos*”.

A Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) são uma organização composta por países da América Latina e países da Península Ibérica (Portugal, Espanha e Andorra) que compartilham de diversas características como: a herança colonial, os aspectos culturais, assim como a sua localização geográfica e o idioma, além das diversas modificações expressivas que esses países sofreram ao longo das décadas. Deste modo, dentre seus objetivos, destaca-se a cooperação entre esses países no campo da educação, ciência e cultura, com vistas ao desenvolvimento integral e sustentável (BRASIL, 2022).

Em junho de 1991, os Chefes de Estado e de Governo dos 21 países membros se reuniram pela primeira vez em Guadalajara, México. Naquela ocasião, foi criada a “Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo” no intuito da construção e fomento de bases na qual lhe permitissem avançar nos processos políticos, econômicos e culturais (SEGIB, 2022). Ainda, conforme a Secretaria Geral Ibero-americana:

Iniciou-se o caminho do acordo político entre os governos na tentativa de buscar soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelas nações ibero-americanas e converter o conjunto de afinidades históricas e

culturais da Comunidade em instrumento de unidade e desenvolvimento, assente no diálogo, na cooperação e na solidariedade (SEGIB, 2022).

Este processo foi a base inicial para uma série de implementação de projetos e programas nas américas e, sobretudo, na América do Sul a partir da década de 1990. Desse modo, a criação de leis, programas e projetos surgiram na maioria dos países sul-americanos por meio dos Governos Ibero-americanos diante do déficit dos países periféricos, com a necessidade de restringir os gastos e reduzir o desequilíbrio externo, por meio de políticas de estabilização; além da mudança de compressão do tema “juventude” pela comunidade internacional (DORNELLES, 2013).

### **Conjuntura da América do Sul - Década de 1990**

Em 1990, os países sul-americanos demonstravam indicadores desfavoráveis em alguns segmentos da sociedade, como o desemprego; carência de programas sociais, tais como políticas públicas inadequadas para a juventude da época e de outros segmentos da sociedade, além das modificações ocorridas sobretudo nas décadas de 1970 e 1980. Conforme Dornelles:

Trata-se de uma juventude que tem vivenciado as mudanças estruturais que ocorreram a partir dos anos 70, após as transformações políticas e econômicas e com o início da reestruturação produtiva. Uma juventude que sofre, gradativamente, as consequências do mundo capitalista, suas modificações nas relações e condições de trabalho e um mercado com um elevado grau de exigência, competitividade e enxuto (DORNELLES, 2013, p. 56).

O que se destaca antes do período de 1990, de acordo com Dornelles (2013), foram as mudanças estruturais ocasionada pelos seguintes fatores: a inflação e a elevação desenfreada da dívida externa de diversos países sul-americanos, na década de 70, após a crise do petróleo, iniciando uma nova fase da economia mundial. Também, os níveis baixos de exportação de produtos primários, não apresentando retorno suficiente para a maioria dos países. Além do subemprego causado pela elevada taxa de crescimento populacional nos centros urbanos (especialmente por trabalhadores rurais). Ademais, a década de 1980 (para os países latino-americanos) é considerada a “década perdida” por se tratar de um dos períodos com a maior crise econômica para a maioria dos países do continente.

Ademais, a diminuição de investimento de países centrais para os países periféricos e um alto descontrole inflacionário geraram um aumento das desigualdades e pobreza na maioria dos países latino-americanos e por conseqüências, a carência de programas sociais, assim como políticas públicas para a juventude da época (GUERGUEN, 2010).

### **O Debate Sobre Juventude na América Latina**

Para Dornelles (2013) na América do Sul (assim como em outros lugares), a figura do jovem sempre esteve atrelada a ideia de “passagem” para a vida adulta e de como vivenciar este período. Contudo, o papel do jovem na sociedade se modifica ao longo das décadas, isto porque as transformações que ocorrem refletem e influenciam diretamente na juventude:

(...) na década de 60, a juventude caracterizava-se pelo protagonismo em questões políticas, sociais, culturais e nos conflitos de gerações, predominantes neste período. A partir dos anos 70, com as mudanças econômicas e políticas, o foco da juventude também se fixa na luta pela inserção no mercado de trabalho” (DORNELLES, 2013, p. 50).

Deste modo, a juventude sul-americana pôs 1990 (assim como nas décadas anteriores), passou por mudanças estruturais que ocorreram em seus respectivos países. Essa juventude representou uma nova geração, com novos desafios, sobretudo na inserção ao mercado de trabalho.

Deste modo, a forma em que cada governo teve em vista solucionar os problemas relacionados à juventude da época, assim como o entendimento de essa categoria, poderia ser considerada “sujeito de direito” (GUERGUEN, 2010).

Simultâneo aos fatos abordados acima, Rocha (2019) afirma que algumas intuições e agências internacionais tiveram papel importante na ampliação sobre o debate da juventude. A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e, em especial, a ONU (Organizações das Nações Unidas) que enxerga a transição entre a infância e a vida adulta como uma etapa decorrente e importante para a sociedade. Além de outras entidades como UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) e OIJ (Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América).

Em 1980 a ONU organizou a promoção do programa “Ano Internacional da Juventude: Participação, Desenvolvimento e Paz”, celebrado anualmente no dia 12 de

agosto, para reconhecer o papel fundamental dos jovens nas sociedades e a contribuição do desenvolvimento social (VALENTIM *et al.*, 2014).

Em 1985, a ONU apresenta o “Guia para Planejamento Futuro e Avaliação na Área de Juventude”; este documento exibiu, em um primeiro momento, a Juventude como uma categoria ampla, formada por diversos subgrupos etários e identitários (VALENTIM *et al.*, 2014).

A CEPAL foi criada pelas Nações Unidas, por meio do ECOSOC (Conselho Econômico e Social das Nações Unidas), visando a coordenação de políticas de desenvolvimento para países da América latina. Segundo a CEPAL (2004) “O objetivo da agência, como ela mesma indica, é promover o desenvolvimento econômico e social e a cooperação entre os países [...]” (apud CARVALHO, 2009, p. 36)

Deste modo, o posicionamento da CEPAL para com as políticas da juventude (década de 1990) na América latina, visavam o fortalecimento da base empresarial e assim como à econômica internacional. Também, a formação de recursos sociais e humanos, bem como um conjunto de incentivos e mecanismos que facilitem o acesso e a geração de novos conhecimentos para este segmento (CARVALHO, 2009)

No que se refere às políticas públicas adotadas para a juventude (na América latina), estavam ligadas a dois fatores principais. O primeiro deles: ao fato da figura do jovem, historicamente, está ligada diretamente à exclusão, segregação e marginalização da sociedade. Já a segunda, a ideia de como inserir ao “mundo adulto”, isto é, ao mercado de trabalho.

## **PROJETOS/PROGRAMAS PARA A JUVENTUDE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO**

### **Década 1990**

No Brasil, o tema juventude ligado a políticas públicas surge após o período da ditadura militar, com seu expoente máximo logo após a década de 1990, com o processo de redemocratização da sociedade brasileira. Deste modo, seminários, congressos, encontros e conferências foram realizadas visando o debate a respeito do segmento juvenil, adquirindo uma amplitude (inter)nacional (CARVALHO, 2009).

Guerguen (2010) salienta que o volume deste segmento na época já justificava a realização a elaboração de políticas públicas para este eixo, uma vez que suas condições sociais têm impacto no presente e futuro do país. Desta forma, segundo Sposito e Carrano (2002) “a partir de 1990, o enfoque institucional quanto ao atendimento público aos jovens tem se voltado para o enfrentamento da pobreza, a prevenção do delito e a inserção laboral [...]” (apud CARVALHO, 2009, p. 36).

Diante disto, o fato do protagonismo dos temas “infância” e “adolescência” terem sido destaques nas décadas anteriores. Desse modo, desencadearam-se uma importante mobilização da sociedade civil em torno desses dois segmentos.

Deste modo, surge o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), promulgado em 13 de julho de 1990, no contexto de um amplo debate democrático, regido por movimentos sociais, organizações, articulações e atores da sociedade civil, além de instituições voltadas para a conscientização e o respeito pela criança e pelo adolescente como sujeitos a terem direitos. (GUERGUEN, 2010).

Do mesmo modo, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), emergiram-se iniciativas públicas voltadas para o segmento juvenil. De acordo com Holanda (2017, p. 36):

Algumas propostas foram executadas, principalmente com base nas questões de prevenção, controle ou efeito compensatório de problemas que atingiam a juventude, como, por exemplo, questões que associavam os jovens ao tema de violência, consumo de drogas e ao desemprego.

Contudo, este mesmo período é demarcado por baixas ações de projetos e programas por parte do governo federal, isto é: a ausência de órgãos, instituições e autarquias (SPOSITO, 2003).

Em 1995, ocorreu o “I Encontro Nacional de Técnicos em Juventude”, durante o encontro houve a proposta de uma nova adoção da faixa etária “juventude”, ficando estabelecido entre os 15 a 24 anos. Além disso, ocorreu um debate e a indicação de uma nova reformulação da Política Nacional de Juventude (HOLANDA, 2017).

No ano seguinte, em 1996, o Ministério de Desenvolvimento Social implementa o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), por meio do governo federal com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT). As ações foram



implementadas em todo o país atendendo as demandas da sociedade, articuladas pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) (BRASIL, 2022).

### **Década 2000**

Como dito anteriormente, a temática sobre a juventude se concretizou no Brasil após a década de 1990, e sobretudo, a partir dos anos 2000, por meio da criação de políticas públicas. Também, foi o período no qual o debate sobre o eixo juventude foi evidenciado de maneira mais abrangente para a sociedade.

No ano de 2002, a eleição para presidente da república foi um evento determinante para o seguimento dos jovens no país. Naquele ano, ambos os candidatos (Lula e Serra) assinaram um documento de comprometimento sobre a promoção de políticas para a juventude. O documento denominado “Política de Juventude para o Brasil” foi focado em promover políticas de educação básica e profissional, saúde, lazer, além da promoção de uma cultura de paz. Assim, esta foi a primeira vez que o tema foi amplamente evidenciado para o Brasil (CARVALHO, 2000).

Diante disto, Rocha (2019) complementa dizendo que no ano de 2002, havia um conjunto de atores (ONGs, instituições e pesquisadores) que exageraram na candidatura de Lula, uma chance de pôr o debate sobre juventude na agenda governamental.

Seguindo esta mesma linha, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003 – 2010), o Estado implementou várias políticas voltadas para o segmento jovem. Desse modo, conforme a mobilização da sociedade civil, alguns fatos ocorrem para o eixo da juventude no país, entre eles, o Instituto da Cidadania.

O Instituto da Cidadania foi criado em 1991, para levantar: estudos, propostas e perspectivas para políticas públicas. Assim, em 2002, a temática “juventude” foi proposta como foco de trabalho do Instituto da Cidadania. Como resultado, em 2003, houve a elaboração do Plano juventude (CARVALHO, 2009).

Para Rocha (2019) o Projeto juventude serviu como espaço para reunir a comunidade (Grupos, ONGs e Entidades) sobre o debate do jovem. Deste modo, as atividades do Projeto resultaram no diagnóstico (por meio de um documento), na qual

foram apresentadas recomendações e propostas a respeito do eixo no país (CARVALHO, 2009).

Em 2002, ocorreu o seminário Juventude em Pauta e foi um marco para o fortalecimento do eixo dos jovens no país. O seminário ocorreu em 2002, na cidade de São Paulo, com a proposta de debater as políticas para a juventude com base em diferentes experiências (inter)nacionais (ROCHA, 2014).

No ano de 2003, ocorreu a Comissão da Juventude, envolvendo a comunidade parlamentar para debater sobre as questões juvenis no Brasil. Como justificativa, a Câmara dos Deputados citou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano de 2002, na qual registrou que: as pessoas de 15 a 29 anos somavam mais de 47 milhões de brasileiros. A partir dos resultados, foram criados grupos de estudos sobre os segmentos da educação, saúde e cultura, assim como exclusão e violência social (ROCHA, 2014).

Em 2004, diante de uma série de propostas para uma Política Nacional de Juventude, foi concebido, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem), o Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE) e a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) ambas relacionadas com as propostas para juventude (CARVALHO, 2009).

Diante disto, o Programa Projovem foi executado em 2005 pelo Governo Federal, tendo público-alvo jovens de 18 a 29 anos que, por diversos motivos, foram excluídos do processo de escolarização ou não completaram o ensino fundamental. Desse modo, visando reinserir a juventude no âmbito escolar, dando a oportunidade para poderem finalizar o ensino fundamental integrado à qualificação profissional, além de atender prioritariamente jovens residentes em áreas urbanas e nos municípios ou regiões com maiores índices de violência contra a juventude (BRASIL, 2022).

Além disso, em 2005, foi posto em prática a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), com caráter de articulação entre as políticas desenvolvidas pelos diferentes Ministérios e o Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE), órgão de articulação entre governo e sociedade civil, consultivo e propositivo (VALENTIM *et al.*, 2014).

A SNJ é responsável pelo controle de programas e projetos, por formulações e articulações dentro do âmbito federal para a faixa etária de 15 a 29 anos. Atualmente, a SNJ compõe uma pasta do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH, 2023).

O CONJUVE foi desenvolvido para assegurar a SNJ na formulação e promoção de diretrizes para estudos do segmento juvenil no Brasil, além de pesquisas sobre o eixo socioeconômico dos jovens (CARVALHO, 2009).

Em decorrência dos acontecimentos citados acima, outra quebra de paradigma importante deste período foi a ampliação da faixa etária em que se enquadra a “Juventude”. Conforme Valentim et al. (2014, p. 19) “enquanto o Plano Plurianual - PPA (2004 - 2007) engloba o jovem entre 15 e 24 anos, o PPA 2008 - 2011 propôs a extensão desta faixa até 29 anos”.

Seguindo esta mesma linha, no governo de Lula, o Brasil implementou várias políticas voltadas para a educação e formação profissional de jovens e adultos, visando reverter o quadro de baixa certificação no nível da educação básica e profissional desse segmento (PIRES, 2008).

Diante disso, destaca-se os programas sociais da década 2000.

### **Juventude Viva**

O Brasil, historicamente, apresenta índices elevados de violência contra a juventude, em especial contra a juventude negra. Em 2011, o Brasil registrou um total de 52.198 vítimas de homicídios, e desses, 52,7% eram jovens pretos e pardos e 93,04% do sexo masculino (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Segundo dados do Governo Federal, no Brasil, os homicídios são a principal causa de morte de jovens de 15 a 29 anos no Brasil e atingem especialmente: negros (do sexo masculino), moradores de periferias e áreas metropolitanas (BRASIL, 2019).

Diante disso, para mudar essas circunstâncias, foi criado em 2012, o Plano “Juventude Viva” para reduzir a vulnerabilidade da juventude negra à violência e prevenir a ocorrência de homicídios no Brasil.

O Plano é uma iniciativa do Governo Federal para ampliar direitos e prevenir a violência que atinge a juventude brasileira, principalmente jovens negros moradores da periferia de grandes e médias cidades, com foco na transformação de territórios vulneráveis, na criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens nesses territórios, no enfrentamento ao racismo institucional e na política de segurança pública (ATLAS DA JUVENTUDE, 2018).

Ademais, o plano é destinado àqueles que se encontram ameaçados de morte, em situação de violência doméstica, em situação de rua, cumprindo medidas socioeducativas, egressos do sistema penitenciário e usuários de crack e outras drogas (VALENTIM et al., 2014).

Segundo o Mapa de Violência (2014), em 2012, foram registrados 56.337 homicídios no território brasileiro. No que se refere a juventude (população de 15 a 29 anos), foram registrados 30.072 homicídios, destes 23.160 eram vítimas negras, representando 77% do total de homicídios entre os jovens. Em síntese, do total de homicídios ocorridos no Brasil durante o ano de 2012, 53,4% das vítimas foram jovens e 41,1% jovens e negros (MAPA DA VIOLENCIA, 2014).

Ainda, em relação ao quantitativo de homicídios da população jovem no Brasil, observa-se uma predominância negra no período de 2002 a 2012. Em tese, conforme os dados, no período de dez anos, a vitimização de jovens negros aumentou, enquanto a de jovens brancos diminuiu, totalizando, em 2012, o número de 2,7 jovens negros assassinados para cada um jovem branco (MAPA DA VIOLENCIA, 2014).

Assim, o plano reúne ações entre ministérios na qual são executadas em parceria com os municípios e estados em territórios atingidos por elevados índices de violência. Desse modo, sob a coordenação da SEPPIR — Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e a Coordenação da Secretária-Geral da Presidência da República, por meio da SNJ (VALENTIM et al., 2014).

### **Brasil Alfabetizado**

Conforme o MEC, baseado no censo do IBGE realizado em 2010, divulgou que o número de analfabetos representava 13,9 milhões da população superior a 15 anos. Na divisão por faixa etária, a juventude (15 a 29 anos) indicava 8,8% dos analfabetos do país (BRASIL, 2022).

Deste modo, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, realiza (desde 2003) o Programa Brasil Alfabetizado (PBA). O programa voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos é realizado em parceria com municípios e estados, com maior atenção onde as taxas de analfabetismo são elevadas (BRASIL, 2022).

O intuito é a erradicação do analfabetismo, bem como alavancar a escolaridade do público-alvo. No que tange a juventude, o objetivo é promover a superação do analfabetismo, contribuir para a universalidade do ensino básico e fundamental.

Segundo o MEC, nos primeiros 8 anos de projeto, a taxa de analfabetismo reduziu entre os jovens e adultos, passando dos 11,5% em 2004 para 8,7% em 2012. Também, destaca-se os dados de 2019, na qual o número de analfabetos era superior a 11 milhões de pessoas no país com idade superior a 15 anos, equivalente a uma taxa de 6,6%, representando uma diminuição equivalente a 3 milhões de pessoas. Dos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização era superior a 89% (PNAD, 2019).

## **PROGRAMAS E PROJETOS NA ESFERA ESTADUAL DO ESTADO DO PARÁ**

### **Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora (COOSTAFE)**

Conforme o primeiro levantamento nacional de informações penitenciárias (INFOPEN MULHERES), realizado em 2018 e divulgado pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e de Medidas Socioeducativas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), revelou 50% da população prisional feminina é composta por jovens.

No que tange a faixa etária, o estado do Pará apresenta 75% da população feminina com idade de 18 a 29 anos. Em relação à escolaridade, 11% são analfabetas, 16% possuem o ensino médio incompleto e o ensino fundamental incompleto é de 47%. (INFOPEN MULHERES, 2018).

Neste sentido, a Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora (COOSTAFE) é a primeira cooperativa no Brasil formada exclusivamente por detentas. A cooperativa foi criada em 2014 no Centro de Reeducação Feminino (CRF), em Ananindeua, estado do Pará, administrada pela SEAP — Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará (COOSTAFE, 2022).

Segundo Gerson Santos, assessor de projetos da SEAP e tutor da COOSTAFE “o principal benefício para as mulheres que fazem parte é o aprendizado, visto que,

quando estiverem em liberdade, elas poderão permanecer com o ofício”. O projeto prioriza a reinserção das mulheres, com foco na juventude, na sociedade e a adição no mercado de trabalho (SEAP, 2022).

Em suma, a finalidade é o exercício da profissão e renda as detentas por meio da produção de artesanato. Deste modo, torna-se uma ferramenta voltada para a reinserção social, além da prática do cooperativismo (RAMOS *et al.*, 2020).

### **Movimento República de Emaús**

O Movimento República de Emaús é uma entidade sem fins lucrativos que iniciou sua luta pelo direito e defesa da criança e do adolescente em outubro de 1970. Posteriormente, em setembro de 1971, se institui como “República do Pequeno Vendedor” atuando diretamente na prestação de serviços para o segmento juvenil, atuando em três eixos centrais do Sistema de Garantias dos Direitos Infantojuvenis: na promoção dos direitos, na defesa dos direitos e controle social (EMAUS, 2022).

Dentre as ações do movimento, destaca-se os seguintes programas:

#### **Projeto Mercado de Trabalho**

O projeto foi criado pela República do Pequeno Vendedor, visando oportunizar aos adolescentes e jovens a formação profissional. Seu público está na faixa etária de 15 a 21 anos com inserção direta ao mercado de trabalho (ABREU, 2010).

Os cursos são ofertados em parceria com as instituições SESI (Serviço Social da Indústria) e SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), a saber: informática, pedreiro, pintor e eletricitista predial, além de manutenção de áudio e vídeo, administração básica e serviços bancários, contando também com o seu expoente máximo, o programa “Adolescente-Aprendiz”. O “Adolescente-Aprendiz” é um convênio com o ministério do trabalho, no qual os adolescentes são encaminhados para trabalhar na Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, INFRAERO (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), além de órgãos públicos estaduais (EMAUS, 2022).

#### **Centro de Promoção ao Trabalho – CPT**

Centro de Promoção ao Trabalho (CTP) é um dos projetos do Movimento do Pequeno Vendedor. O CPT tem sua sede no bairro do Benguí (Belém) sendo focado no aprendizado e na promoção da qualificação profissional dos jovens dos bairros do

Bengui, Jurunas, Parque verde, Tapanã e Terra Firme, ambos localizados em Belém e com altos índices de violência e carência de serviços.

A primeira expressão deste projeto foi ainda na década de 1970, com o nome “Projeto Operário Autônomo” as atividades eram acerca dos segmentos do cooperativismo e atividades profissionalizantes. Neste sentido, o projeto POA tinha o objetivo principal de resgatar os jovens em situação de risco e oferecer estudo e qualificação profissional (EMAUS, 2022).

Atualmente, o Projeto CTP atua na formação dos jovens oriundos de outros projetos e programas como o Movimento República de Emaus e atuam nas seguintes modalidades:

1. Na inserção de adolescentes no mercado de trabalho por meio do “Adolescente Aprendiz”;
2. Cursos de qualificação profissional voltados para os adultos das famílias dos jovens do projeto. Os cursos são ofertados conforme as demandas de mercado e recursos disponíveis.

Além disso, por meio do CPT o Movimento tem estabelecido as seguintes parcerias: Banco do Brasil; *Caffè D’itália*; Caixa Econômica Federal; Companhia das Docas do Pará; Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA); Estrela do Norte-Distribuidora e PRODEPA (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará) e Equatorial Energia (EMAUS, 2022).

### **Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC**

O projeto de Recondicionamento de Computadores (CRC) tem vínculo com o Governo Federal por meio do Ministério das Comunicações. O CRC tem o objetivo de promover a formação dos jovens de baixa renda que se encontram em situação de vulnerabilidade social por meio de cursos profissionalizantes e educacionais. Deste modo, os cursos são desenvolvidos através de oficinas e treinamentos na área de informática, possibilitando a formação de jovens na área da computação (EMAUS, 2022).

Segundo o Movimento de Emaus (2022) 120 jovens são formados anualmente com 200 horas de carga horária para exercer a profissão junto ao mercado de trabalho. No ambiente educacional, os formandos aprendem o ofício na área de manutenção,

recondicionamento de equipamentos eletrônicos, além da conscientização ambiental sobre os resíduos eletroeletrônicos.

Os computadores são cedidos ao centro graças ao vínculo do Ministério da Comunicação e Movimento. Desta forma, ao final do curso, os computadores são doados às comunidades carentes, possibilitando o acesso democrático ao mundo virtual (EMAUS, 2022).

### **Fundação PARÁPAZ**

Desenvolvida por meio decreto 1.046, de 4 de junho de 2004 e vinculado à Casa Civil, por meio do Governo Estadual do Pará, a Fundação ParáPaz foi concebida com o objetivo de proporcionar a melhor qualidade de vida da população. No ano de sua criação, o Governo do Pará buscava um alinhamento e integração para as políticas da infância e, sobretudo, para a juventude. Assim, sua criação se baseia na articulação de entes governamentais e não governamentais (PARÁPAZ, 2022).

Deste modo, a fundação desenvolve vários projetos para a população paraense. No que tange a juventude, diversos programas foram desenvolvidos de forma articulada e integrada para atender este segmento importante da sociedade.

A Seguir, Projetos Desenvolvidos Pela Fundação ParáPaz.

### **Entre Elas**

Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, somente no ano de 2020, mais de 105 mil denúncias de violência contra a mulher foram registradas nas plataformas do “Ligue 180” e do “Disque 100”. No que se refere a violência doméstica contra a mulher, os números representam 75%, o equivalente a 75,7 mil denúncias (MDH, 2021).

Mediante a esta situação, o Governo do Pará por meio da Fundação ParáPaz desenvolveu o Programa “Entre Elas” visando acolher as vítimas mulheres da violência doméstica. O programa conta, inicialmente, com um atendimento de uma equipe multidisciplinar formada por: psicólogas, assistentes sociais e advogadas. Além disso, é oferecido um espaço seguro para compartilhar as vivências dessas mulheres e enfrentar os problemas (PARÁPAZ, 2021).

No que tange a juventude, o projeto conta com a parceria da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) por meio do



programa “Primeiro Ofício” que visa atender o público na faixa etária de 14 a 24 anos, para a inserção no mercado de trabalho (AGÊNCIA PARÁ, 2021).

Em seu primeiro semestre de atuação, segundo o governo estadual, o projeto “Entre Elas” atendeu mais de 2.402 mulheres, além de oferecer em média de 4.000 serviços, destes: orientação jurídica, emissão de carteira de identidade e entrega de cestas básicas, além de encaminhamentos e orientações psicológicas (PARÁPAZ, 2021).

### **PARÁPAZ Jovem Trabalhador**

Visando o empoderamento profissional, a Fundação ParáPaz criou em 2012 o Projeto “ParáPaz Jovem Trabalhador” objetivando a capacitação e a profissionalização da juventude paraense. O público alvo são os jovens de 18 a 29 anos, visando protagonismo juvenil na inserção no mercado de trabalho. Em seus dois primeiros anos de atuação, o programa capacitou 4.740 jovens, sendo mais de 70% dedicados à região metropolitana de Belém (3.380 jovens) e 1.360 em diversos municípios do estado do Pará (PARÁPAZ, 2022).

### **Capacita Mais Pará**

Com um mercado de trabalho altamente competitivo se faz importante a qualificação profissional. No que se refere à juventude, a importância da experiência do empreendedorismo, tal como a educação financeira e administração. Assim, a fundação desenvolveu, no primeiro semestre de 2021, o projeto “Capacita Mais Pará”.

O projeto foi iniciado no âmbito da pandemia do coronavírus pelo Governo Estadual. O seu objetivo é qualificar e capacitar a população, que esteja situada em locais de vulnerabilidade social (PARÁPAZ, 2022).

O Capacita Mais Pará atende a juventude paraense a partir dos 15 anos por meio de cursos e oficinas disponibilizadas por meio de campanhas itinerantes. Assim, as oficinas são ofertadas em todo o estado com diversos temas e eixos, a saber: Ética e Etiqueta no Mercado de Trabalho; Convivência; Oralidade e Discurso; Raciocínio Lógico; Criatividade; Trabalho em Equipe; Liderança; Empreendedorismo; Elaboração de Currículo; Educação Financeira; Comportamento Profissional (AGÊNCIA PARÁ, 2022).

Em média, as oficinas têm 12 horas de carga horária, ao final do curso os participantes recebem certificação. Assim, em seus três primeiros meses de atuação, o projeto atendeu mais de 1.200 pessoas em todo o estado do Pará, gerando benefícios para a população (AGÊNCIA PARÁ, 2022).

### **TERPAZ**

O programa “TerPaz – Território pela Paz” é um macroprojeto desenvolvido pelo Governo do Estado do Pará, que conta com ações e parcerias estratégicas com diversos órgãos, entidades, fundações e secretarias, consistindo na articulação planejada de políticas de inclusão social, diminuição da vulnerabilidade social, além de políticas voltadas para a segurança pública. Deste modo, guiado por meio da intersetorialidade, transversalidade e territorialidade, o macroprojeto possibilita criar novas transformações para as comunidades locais (TERPAZ, 2022).

No que tange a juventude, a estrutura do TerPaz atende prioritariamente os jovens de 15 a 29 anos, que estejam situados em áreas de elevado risco social, sem qualificação profissional. Além daqueles que se encontram em situação de subempregos ou sem emprego nem renda. Outro público-alvo do macroprojeto são as mulheres em situação de vulnerabilidade, vítimas da violência e daquelas que sejam provedoras de suas famílias (TERPAZ, 2022).

### **Usina da Paz**

As “UsiPaz – Usina da Paz”, foram criadas as Para integrar o programa Territórios pela Paz, sob a coordenação da Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac). Logo, são complexos físicos desenvolvidos para a oferta de diversos serviços e atividades para as suas respectivas comunidades. Atualmente, o estado do Pará conta com 9 Usinas, assim sendo: 5 na região metropolitana de Belém e 4 na região sudeste, a onde são ofertados mais de 80 serviços gratuitos para a população (SEAC, 2022).

Ademais, os espaços das usinas são destinados a diversos outros serviços comunitários, desenvolvidos visando “materializar” a presença do estado nos respectivos territórios selecionados. Desse modo, os territórios foram escolhidos com base nas estatísticas de violência e indicadores sociais (ACCENTURE, 2021).

Assim, os espaços das usinas estão presentes nos bairros, que até então, eram marcados pelo alto índice de violência social, segregação de serviços e da população majoritariamente carente.

Diante disso, as ações do TerPaz se desenvolvem por meio de 9 eixos temáticos intersetoriais, dos quais englobam temas e segmentos presentes no cotidiano das comunidades. Temas que abrangem: a saúde, esporte e lazer, assim como a educação e cultura, além da capacitação profissional e empreendedorismo. Também, que incentivem a produção de conhecimento e pesquisa, além do meio ambiente, sustentabilidade e habitação (SEAC, 2022).

Ressalta-se que, as ações são importantes para o benefício e a capacitação dos jovens, além da conquista da cidadania. Deste modo, segue abaixo os eixos temáticos intersetoriais e alguns programas de referência do programa TerPaz.

### **Saúde, Esporte e Lazer**

Segundo a Secretaria de Esporte e Lazer (Seel), a prática esportiva tem um papel fundamental no trabalho de prevenção junto às crianças e jovens. Em relação à juventude, esta prevenção se torna mais importante, uma vez que estão mais suscetíveis a violência e conflitos (SEEL, 2020).

Visando a prevenção de conflitos, o desenvolvimento e bem-estar, assim como a manutenção da saúde e estímulo às práticas esportivas, o primeiro eixo temático promove projetos de saúde física, mental e social. Assim, projetos como o “Ter Saúde” que contam com ações vinculadas à Secretaria de Saúde Pública (Sespa), são responsáveis pela oferta de serviços de saúde no âmbito do TerPaz.

Os serviços de saúde são ofertados nas Usinas da Paz com diversos tipos de atendimentos e consultas, assim como exames, encaminhamentos de consultas especializadas e vacinação, além de palestras sobre diversos temas. Ainda, as ações do TerSaúde são realizadas de forma itinerante em bairros nos entornos das UsiPaz, além de outras regiões do Pará (SESPA, 2022).

### **Educação, Arte e Cultura**

Arte, educação e cultura são segmentos garantidos para a juventude, especialmente para aqueles que vivem em bairros periféricos, uma vez que são

territórios marcados pela ausência desses serviços. Assim, estes três segmentos são responsáveis pela formação da juventude no que se refere a cidadania.

Deste modo, objetivando a promoção da cultura, educação e arte para a população que vive em situação de vulnerabilidade social, este eixo se dedica a inteira promoção dos três segmentos citados acima. Uma das secretarias presentes no eixo é a Secretaria de Educação do Estado (Seduc), na qual realiza ações voltadas para a educação da população de todas as idades e para o acesso de diversas atividades na área que abrange o TerPaz (SEDUC, 2022).

Assim, crianças, jovens e adultos têm acesso a diversas ações ofertadas pelos projetos, entre as atividades, destaca-se: aulas de reforço para ensino fundamental (5º a 9º ano) e ensino médio (1º ao 3º ano), além da alfabetização para os jovens e adultos. Também, a oferta de curso de inglês, libras e outras línguas, bem como preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Destacam-se também, as oficinas musicais e atividades esportivas e paradesportivas destinadas a pessoas com deficiência. Assim, as ações executadas pela Seduc buscam o fortalecimento da educação da população dos territórios que abrangem o programa TerPaz (TERPAZ, 2022).

### **Capacitação Técnico–Profissional/Crédito Responsável e Empreendedorismo**

Somente no primeiro semestre de 2021, mais de 5 mil contratações foram realizadas voltadas para ao jovem aprendiz (jovens de 14 a 24 anos) no estado do Pará (DIEESE, 2021). A oferta de emprego e renda para o público jovem é de extrema importância para combater o desemprego e oportunizar moradores das comunidades mais carentes.

Assim sendo, este eixo é ligado a projetos voltados para a capacitação do indivíduo e na inserção social com foco para aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social. Assim, são desenvolvidas ações para a oferta de cursos e oficinas no âmbito da qualificação profissional e palestras sobre educação financeira e empreendedorismo.

Dentro deste eixo, destaca-se o projeto “Ela Pode”, desenvolvido pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior,

Profissional e Tecnológica (Sectet). As ações do projeto contam com oficinas de empreendedorismo, visam ações empreendedoras, como a oferta de cursos que dialoguem com a independência e gestão financeira. O público alvo são mulheres a partir dos 16 anos, residentes dos bairros abrangentes do TerPaz, que estejam enquadradas em situação de vulnerabilidade social (SECTET, 2021).

### **Assistência Social/ Emprego e Renda**

No campo do assistencialismo social, uma grande parcela da juventude paraense se encontra em situação de vulnerabilidade social. Segundo o IPEA (Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada), a capital de paraense teve o 5<sup>a</sup> maior índice de vulnerabilidade social do país em 2021 (G1 PARÁ, 2021).

Deste modo, as ações deste eixo se destinam às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social, visando capacitar e orientar a população ao mercado de trabalho, assim como na assistência e oferta de serviços, amenizando os impactos sociais através da educação. Uma das instituições que compõem este eixo é a Secretaria de Planejamento e Administração (Sead) que atua no Projeto “CREDCIDADÃO”, na qual efetua ações para garantir a geração de renda para o cidadão.

O objetivo do projeto é o incentivo do pequeno empreendedor, mediante a oferta de concessões de microcréditos para o incentivo de emprego e geração de renda em todo o estado do Pará, fortalecendo a economia local dos municípios (SEAD, 2022).

### **Tecnologia e Inclusão Digital**

A juventude contemporânea é caracterizada pelo acesso à tecnologia, uma vez que este é um meio de comunicação atrelada a expressão e construção social. Assim, a relação dos jovens com a tecnologia pode ser uma importante ferramenta para o uso produtivo e criativo, além de poder subsidiar a capacitação dessa categoria.

Este eixo está ligado a projetos que englobam a tecnologia e inclusão digital, com intuito de fomentar o acesso democrático à informação e comunicação, além da qualificação profissional voltada para o mercado de trabalho. Assim, um dos projetos que englobam este eixo é o “Cenas de Paz”, promovido pela Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa) e tem o objetivo difundir o conhecimento e conteúdo de

diversas técnicas de comunicação, e com isso, qualificar a juventude paraense (TERPAZ, 2020).

Assim, são ofertados cursos técnicos e oficinas para o desenvolvimento nas áreas de audiovisual, rádio, *web edição* e noções de câmera. O objetivo do curso é levar conteúdos diversos de comunicação, com duração de 72 horas/aula e com emissão de certificado ao final do curso. Além disso, após a conclusão, os participantes formados fazem uma visita técnica à Funtelpa, no intuito de agregar conhecimento no que tange a área de atuação do curso (AGÊNCIA PARÁ, 2022).

### **Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Segundo a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), os jovens têm participação ativa nos movimentos “Agroecológicos”. O engajamento da juventude contribui para boas práticas sustentáveis, além da educação ambiental em seu território (UNICAFES, 2021).

Desse modo, o eixo está ligado à temática ambiental, com oferta de serviços em torno das práticas sustentáveis, além de proporcionar o conhecimento da “agroecologia” e a promoção da agricultura familiar. Dessa maneira, o Projeto “Asa Verde”, elaborado pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Sedap), conta com diversas ações. Dentre as ações, destaca-se os “Quintais Amazônicos” na qual seus serviços incentivam a produção de quintais produtivos na área urbana, promovendo o cultivo e produção de alimentos orgânicos para o consumo próprio, além da possibilidade de geração de renda por meio do comércio (SEDAP, 2020).

Tal ação tem o propósito de garantir a subsistência da comunidade, além de possibilitar a comercialização dos produtos cultivados e, por conseguinte, permitir a geração de emprego e renda.

### **Urbanização/ Habitação e Regularização Fundiária**

Para orientar as comunidades que abrangem o programa TerPaz a temas que envolvam questões habitacionais, este eixo desenvolve ações de orientações, encaminhamentos e diversos outros recursos atrelados à regularização imobiliária.

Dessa forma, ações do “Mapas Digitais”, realizada pela Sectet em parceria com a Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento da UFPA. O objetivo desta ação é

fazer o levantamento espacial de áreas que envolvam os bairros do TerPaz, no intuito de identificação e a localização chaves para a relação de futuros projetos. Desse modo, como a implementação de novos projetos sociais, comunitários e culturais, além do mapeamento de hospitais e postos de saúde (SECTET, 2020).

### **Mediação de Conflitos, Prevenção a Violência e Cultura de Paz**

Em levantamento recente (2020/2021), o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) registrou uma população carcerária de mais de 800.000 pessoas. Dentre esses, uma predominância entre os jovens que não completaram o ensino fundamental nem o médio (JUSBRASIL, 2020).

Ainda, segundo o Atlas da Violência do ano de 2021, somente em 2019 o Brasil registrou um total de 45.503 homicídios. Deste, mais da metade (51,3%) foram de jovens de 15 a 29 anos (ATLAS DA VIOLÊNCIA, 2021).

As ações desse eixo são voltadas para a diminuição da violência e conflitos dentro dos territórios do programa. Assim, destaca-se o Projeto “Reinsere”, com as ações voltadas a pessoas que se encontram em "privação de liberdade”. Dentre as ações, destaca-se o “Conquistando a Liberdade” que atua na prevenção da violência, além de ajudar o detendo no papel de reinserção e no convívio da sociedade e por meio do trabalho.

Elaborado pela Seap, as ações consistem em serviços executados de maneira manual, a saber: limpeza, reparo e manutenção em espaços públicos, além de roçagem, pinturas e outros trabalhos manuais. Resultando em ambientes limpos, saudáveis, revigorados (SEAP, 2020).

Assim, para cada três dias de trabalho o detento recebe um dia de remissão de pena. Hoje, o projeto se aplica às escolas municipais e às próprias unidades penitenciárias, além de ser reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça como referência no país na área de reinserção social de presos (TERZPAZ, 2022).

### **Produção de Conhecimento / Pesquisa e Formação.**

Este eixo é ligado a pesquisa e a formação profissional por meio de ações, consistindo em cursos visando a capacitação profissional. Desse modo, a Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) oferta de maneira presencial e no

formato EAD (cursos de ensino a distância) diversos cursos voltados para a capacitação (TERPAZ, 2020)

Desta forma, destaca-se o Curso de Lato Senso em MBA para Agentes Públicos”, desenvolvido para a formação e capacitação de servidores que atuam nos TerPaz. O objetivo é a qualificação e aperfeiçoamento profissional visando a melhoria na prestação de serviço público (EGPA, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A juventude não se trata somente de uma etapa da vida, ao contrário, é uma etapa importante do ser humano, que reflete significativamente na sociedade, estando atrelada a um fenômeno histórico e social, em que alguns dos indivíduos nessa faixa etária pertencem a classes desfavorecidas e se encontram às margens das ações políticas de planejamento pelos governos.

Assim, com o levantamento bibliográfico fez-se abordagem quantitativas e qualitativas dos principais programas sociais da América do Sul, do Brasil e por fim, do estado do Pará, para embasar a discussão sobre políticas públicas sobre a juventude em diversas esferas da sociedade.

Logo, evidenciou-se que na América do Sul, os projetos atribuídos à juventude foram implementados com rigor a partir da década de 1990, influenciado pelos segmentos internacionais, visando a coordenação de políticas que garantem a proteção e a melhoria de vida do indivíduo. Analisou-se que, diversas instituições, entidades e órgãos, tal como ONGs e sociedade civil, tiveram papel fundamental por corroborar as ideias e definições sobre juventude e suas políticas ao longo das décadas, sobretudo, dos anos de 1990.

No Brasil, até os anos 2000, o eixo juventude foi marcado pela carência de programas para os jovens de 15 a 29 anos. Assim, o debate no país se dá por meio do protagonismo e o alto volume de jovens na sociedade brasileira, e de que suas condições sociais têm impacto, tendo como resultado, a criação de políticas abrangentes de incentivo aos jovens nos âmbitos da escolaridade, alfabetização, desemprego e combate à violência.



Seguindo o mesmo alinhamento, na esfera estadual, o Estado do Pará se demonstrou amparado de boas políticas públicas para a população juvenil.

Atualmente, o expoente máximo, denominado Terpaz, consolida-se como uma macro política pública eficiente, com suas diretrizes que consistem na articulação planejada e sistematizada de políticas de inclusão social, além de políticas de segurança pública, sendo estruturada de maneira intersetorial, transversal e territorial, voltando não somente para a categoria da juventude.

Neste contexto, a política do Governo Estadual tende a beneficiar diversos segmentos da sociedade, garantindo a proteção dos indivíduos e o auxílio ao enfrentamento de suas diversas necessidades e dificuldades; com a melhoria e manutenção de vida em diversos outros aspectos.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. **Projeto 'Cenas de Paz' inicia nova turma no bairro do Guamá, em Belém.** Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/28275/projeto-cenas-de-paz-inicia-nova-turma-no-bairro-do-guama-em-belem>. Acesso em: 1 dez. 2022.

AGÊNCIA PARÁ. **Governo do Pará abre projetos em várias frentes para capacitar os jovens.** Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/29605/governo-do-para-abre-projetos-em-varias-frentes-para-capacitar-os-jovens>. Acesso em: 25 de nov. 2022.

AGÊNCIA PARÁ. **Governo do Estado assina termo com o Conselho Nacional de Juventude.** Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/28614/governo-do-estado-assina-termo-com-o-conselho-nacional-de-juventude>. acesso em: 25 de nov. de 2022.

AGÊNCIA PARÁ. **Primeiro Ofício: Governo do Pará lança programa para jovens aprendizes.** Disponível em: <https://agenciapara.com.br/pauta/1188/primeiro-oficio-governo-do-para-lanca-programa-para-jovens-aprendizes>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

AGÊNCIA PARÁ. **Governo do Pará assina termo de adesão do programa Primeiro Ofício junto à Aspas.** Disponível em: <https://agenciapara.com.br/pauta/4991/governo-do-para-assina-termo-de-adesao-do-programa-primeiro-oficio-junto-a-aspas>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

AGÊNCIA PARÁ. **Governo do Pará busca parcerias para garantir o primeiro emprego.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/governo-do-par%C3%A1-busca-parcerias-para-garantir-o-primeiro-emprego>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

ATLAS DA JUVENTUDE. **Plano Juventude Viva: um levantamento histórico.** Disponível em: <https://atlasdasjuventudes.com.br/biblioteca/plano-juventude-viva-um-levantamento-historico/>. Acesso em: 24 de out de 2022.

ATLAS DA JUVENTUDE. **Atlas da Violência 2021.** Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes>. Acesso em: 19 dez. 2022.

ACCENTURE. **TerPaz: Material do projeto.** 2021.

BRAZIL FOUNDATION. **COOSTAFE – COOPERATIVA SOCIAL DE TRABALHO ARTE FEMININA EMPREENDEDORA.** Disponível em: <https://www.brazilfoundation.org/pt-br/project/coostafe/>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

CARVALHO, Flávia Xavier de. **Análise da configuração de políticas públicas para a juventude a partir de 1990: evidenciando concepções e estratégias neoliberais.** 2009. Tese de Doutorado. Dissertação (mestrado)–Universidade Estadual de Maringá, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009, Paraná, BR-RS. CECCIM, Ricardo Burg.

CAIADO, Katia Regina Moreno; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. Programa Educação inclusiva: direito à diversidade-uma análise a partir da visão de gestores de um município-polo. **Educação e Pesquisa**, v. 35, p. 303-315, 2009.

CEDAPS. **Chama Solução, juventude presente.** Disponível em: <https://cedaps.org.br/antigo/noticias/chama-na-solucao-juventude-presente/>. Acesso: em 21 de nov. de 2022.

CEDAPS. **Transformando a conexão entre a juventude em situação de vulnerabilidade e o mundo do trabalho.** Disponível em: [https://cedaps.org.br/antigo/wp-content/uploads/2021/03/Caderno\\_de\\_Projetos\\_Chama-na-Solucao\\_baixa.pdf](https://cedaps.org.br/antigo/wp-content/uploads/2021/03/Caderno_de_Projetos_Chama-na-Solucao_baixa.pdf). Acesso: em 06 de nov. de 2022.

DE ABREU, Waldir Ferreira. **O trabalho de socialização de meninos de rua em Belém do Pará: um estudo sobre a República do Pequeno Vendedor.** 2010. Tese de Doutorado. PUC-RIO.

DIEESE. **Síntese Especial Subsídios Para Debate.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2022/sinteseEspecial09.html>. acesso: em 25 de nov. de 2022.

DIEESE. **Pesquisa De Emprego E Desemprego.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisedped/ped.html>. Acesso: em 21 de nov. de 2022.

DIEESE. **Medida Provisória nº 1.116 e Decreto 11.061 A proposta do governo federal de incentivo à contratação de jovens por meio da aprendizagem profissional.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2022/sinteseEspecial09.pdf>. Acesso: em 21 de nov. de 2022.

DORNELLES, Aline Espindola et al. Programas de capacitação à juventude latino americana: um estudo comparativo entre Argentina e Brasil. 2013.

EMAUS. **Centro de Promoção ao Trabalho – CPT.** Disponível em: <http://www.movimentodeemaus.org/v2/emaus/?id=109>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

EMAUS. **Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC.** Disponível em: <http://www.movimentodeemaus.org/v2/emaus/?id=107>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

EGPA. **Escola de Governança inicia inscrições para cursos de capacitação.** Disponível em: <http://www.egpa.pa.gov.br/noticias/escola-de-governan%C3%A7a-inicia-inscri%C3%A7%C3%B5es-para-cursos-de-capacita%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

FIOCRUZ. **Portal FioCruz Brasil.** Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/jovens-e-saude-revelacoes-da-pandemia-no-brasil>. Acesso em: 21 de nov. de 2022.

G1. **Belém tem o quinto maior índice de vulnerabilidade social do país.** Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2021/03/10/belem-tem-o-quinto-maior-indice-de-vulnerabilidade-social-do-pais.ghtml>. Acesso em: 19 de dez. de 2022.

GOV.BR. **Canais registram mais de 105 mil denúncias de violência contra mulher em 2020.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contra-mulher-em-2020#:~:text=Em%202020%2C%20mais%20de%20105,180%20e%20do%20Disque%20100.&text=Do%20total%20de%20registros%2C%2072,e%20familiar%20contra%20a%20mulher>. Acesso em: 25 de nov. de 2022

GOV.BR. **Juventude Viva.** Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/acoes-e-programas-de-gestoes-anteriores/programas/juventude-viva>. Acesso em: 01 de dez. de 2022.

GUERGUEN, Marcelo Voges. Políticas públicas de juventude no Brasil e no Paraguai após a redemocratização na América do Sul. 2010.

HOLANDA, SÂMIA CRISTIANE MOURA DA CONCEIÇÃO et al. CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS. 2017

JUSBRASIL. **Levantamento Nacional DE INFORMAÇÕES PENITENCIÁRIAS INFOPEN Mulheres.** Disponível em: [https://conectas.org/wp-content/uploads/2018/05/infopenmulheres\\_arte\\_07-03-18-1.pdf](https://conectas.org/wp-content/uploads/2018/05/infopenmulheres_arte_07-03-18-1.pdf). Acesso em: 06 de dez. de 2022.

JUSBRASIL. **População carcerária no Brasil.** Disponível em: <https://gabrielporteadv9566.jusbrasil.com.br/artigos/1475394014/populacao-carceraria-no-brasil>. Acesso em: 19 de dez. de 2022.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf). Acesso em: 06 de dez. de 2022.

JAEGGER, Augusto Fernando. **PROJOVEM Urbano: perspectivas sobre inserção dos beneficiados no sistema educacional e mercado de trabalho**. 2011.

MARTINS, Cristina Vargas; RADTKE, Pietra Ticiania; SOUZA, Marjane Bernardy. Projeto Aquarela. **Revista Educar Mais**, v. 3, n. 3, p. 1-8, 2019.

MDH. **Juventude viva**. Disponível em :<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/acoes-e-programas-de-gestoes-antiores/programas/juventude-viva>. Acesso em: 24 de out. de 2022.

MMFDH. **Secretaria Nacional da Juventude**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/juventude>. Acesso em: 23 de jan. de 2023.

MMFDH. **Canais registram mais de 105 mil denúncias de violência contra mulher em 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contramulher-em-2020#:~:text=Em%202020%2C%20mais%20de%20105,180%20e%20do%20Disque%20100.&text=Do%20total%20de%20registros%2C%2072,e%20familiar%20contra%20a%20mulher>. Acesso em: 23 de nov. de 2022.

MEC. **PROJOVEM URBANO**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/programas-e-acoes?id=17462>. Acesso: em 01 de dez. de 2022.

MEC. **Programa Educação Inclusiva: direito à Diversidade**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17434-programa-educacao-inclusiva-direito-a-diversidade-novo>. Acesso em: 01 de dez. de 2022.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/servicos-e-programas-1/acao-estrategica-do-programa-de-erradicacao-do-trabalho-infantil>. Acesso em: 20 de dez de 2022.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Secretaria especial do esporte**. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-atleta>. Acesso em: 25 de outubro de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação**. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/bolsas-e-auxilios/eixos-de-atuacao/brasil-alfabetizado>. Acesso em: 25 de out. de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Brasil Alfabetizado**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/programas-e-acoes?id=17457>. Acesso em: 25 de out. de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Analfabetismo no país cai de 11,5% para 8,7% nos últimos oito anos.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/204-10899842/19110-analfabetismo-no-pais-cai-de-115-para-87-nos-ultimos-oito-anos>. Acesso em: 06 de dez. de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/enceja-2/480-gabinete-do-ministro-1578890832/assessoria-internacional-1377578466/20745-organizacao-dos-estados-ibero-americanos-para-a-educacao-a-ciencia-e-a-cultura-oei>. Acesso em: 29 de nov. de 2022.

OEI. **I Cúpula Ibero-Americana.** Disponível em: <https://oei.int/pt>. Acesso em: 18 de out. de 2022.

PARÁ PAZ. **Programa "Entre Elas" amplia atendimento e oferece vários benefícios a mulheres vítimas de violência.** Disponível em: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/programa-entre-elas-amplia-atendimento-e-oferece-v%C3%A1rios-benef%C3%ADcios-mulheres-v%C3%ADtimas-de>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PARÁ PAZ. **Fundação ParáPaz, proporcionando melhor qualidade de vida à população.** Disponível em: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/content/funda%C3%A7%C3%A3o-par%C3%A1paz-proporcionando-melhor-qualidade-de-vida-%C3%A0-popula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PARÁ PAZ. **Ações itinerantes do Projeto 'Entre Elas' acolhem mulheres vítimas de violência doméstica.** Disponível em: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/%C3%A7%C3%B5es-itinerantes-do-projeto-%E2%80%98entre-elas%E2%80%99-acolhem-mulheres-v%C3%ADtimas-de-viol%C3%Aancia-dom%C3%A9stica>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PARÁ PAZ. **'Entre Elas' promove formação para docentes sobre violência contra a mulher.** Disponível em: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/entre-elas-promove-forma%C3%A7%C3%A3o-para-docentes-sobre-viol%C3%Aancia-contra-mulher>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PARÁ PAZ. **Juventude - O Projeto.** Disponível em: <http://parapaz.pa.gov.br/content/juventude-o-projeto>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PARÁ PAZ. **Jovens fazem capacitação profissional promovida pela Fundação ParáPaz.** Disponível em: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/jovens-fazem-capacita%C3%A7%C3%A3o-profissional-promovida-pela-funda%C3%A7%C3%A3o-par%C3%A1paz>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PROSAS. **COOSTAFE.** Disponível em: <https://prosas.com.br/empreendedores/10724-coostafe>. Acesso em: 21 de nov. de 2022.

PERALVA, Angelina T. O jovem como modelo cultural. 1997.

PIRES, Shirley Jacimar. Juventude (s), escola pública e programas sociais de transferência de renda. 2008.

RAMOS, Edson Marcos Leal Soares et al. 6 Passos para constituir uma cooperativa social de trabalho em estabelecimentos penais. 2020.

ROCHA, Heber Silveira. Políticas de Juventude: Formação do Campo de Políticas Públicas no Brasil (1990-2005). **Agenda Política**, v. 7, n. 1, p. 193-216, 2019.

ROCHA, Heber Silveira. Formação de agenda de políticas públicas de juventude no Governo Federal de 2002 a 2005. **Revista Juventude e Políticas Públicas, Brasília, DF**, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2014.

GOV.BR. **Canais registram mais de 105 mil denúncias de violência contra mulher em 2020**. Disponível em: [https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contramulher-em-](https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contramulher-em-2020#:~:text=Em%202020%2C%20mais%20de%20105,180%20e%20do%20Disque%20100.&text=Do%20total%20de%20registros%2C%2072,e%20familiar%20contra%20a%20mulher)

[2020#:~:text=Em%202020%2C%20mais%20de%20105,180%20e%20do%20Disque%20100.&text=Do%20total%20de%20registros%2C%2072,e%20familiar%20contra%20a%20mulher](https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contramulher-em-2020#:~:text=Em%202020%2C%20mais%20de%20105,180%20e%20do%20Disque%20100.&text=Do%20total%20de%20registros%2C%2072,e%20familiar%20contra%20a%20mulher). Acesso em: 25 de nov. de 2022.

BLOG CAFÉ COM SOCIOLOGIA. **O que é Juventude**. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/juventude/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

SEDUC. **Seduc oferta mais de 260 vagas para cursos e oficinas na UsiPaz Terra Firme, em Belém**. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/noticia/11946-seduc-oferta-mais-de-260-vagas-para-cursos-e-oficinas-na-usipaz-terra-firme--em-belem>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

SEDUC. **Seduc oferece cursos e oficinas na UsiPaz Nova União, em Marituba**. Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/seduc-oferece-cursos-e-oficinas-na-usipaz-nova-uni%C3%A3o-em-marituba>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

SEDAP. **Sedap homenageia as mulheres com feira, café da manhã e feijoada**. Disponível em: <http://www.sedap.pa.gov.br/artigos/sedap-homenageia-mulheres-com-feira-caf%C3%A9-da-manh%C3%A3-e-feijoada>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

SECTE. **Projeto 'Mapas Digitais' é lançado pela Sectet no bairro da Cabanagem**. Disponível em: <https://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/projeto-mapas-digitais-%C3%A9-lan%C3%A7ado-pela-sectet-no-bairro-da-cabanagem>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

SEAD. **Programa CredCidadão Entrega Mais R\$ 387 Mil Em Microcrédito**. Disponível em: <https://seplad.pa.gov.br/2017/11/28/programa-credcidadao-entrega-mais-r-387-mil-em-microcredito/>. Acesso em: 17 de dez. de 2022.

SEAD. **Estado Entrega Sua Casa E Credcidadão Em Nova Esperança Do Piriá**. Disponível em: <https://seplad.pa.gov.br/2022/05/02/estado-entrega-sua-casa-e-credcidadao-em-nova-esperanca-do-piria/>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

SEAP. **Conquistando a Liberdade: internos realizam trabalhos de limpeza e pintura dos Complexos Penitenciários de Marituba e Santa Izabel**. Disponível em: <https://www.seap.pa.gov.br/noticias/conquistando-liberdade->

internos-realizam-trabalhos-de-limpeza-e-pintura-dos-complexos. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

**SEAP. Projeto Conquistando a Liberdade conquista parceria em Santarém.** Disponível em: <https://www.seap.pa.gov.br/noticias/projeto-conquistando-liberdade-conquista-parceria-em-santar%C3%A9m>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

**SEAP. Coostafe é destaque em seminário sobre encarceramento feminino.** Disponível em: <https://www.seap.pa.gov.br/noticias/coostafe-%C3%A9-destaque-em-semin%C3%A1rio-sobre-encarceramento-feminino>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

**SESPA. Governo leva ações de saúde do TerPaz Itinerante ao município de Eldorado dos Carajás.** Disponível em: <http://www.saude.pa.gov.br/governo-leva-acoes-de-saude-do-terpaz-itinerante-ao-municipio-de-eldorado-dos-carajas/>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

**SESPA. TerSaúde leva serviços de saúde para o bairro da Guanabara, em Ananindeua.** disponível em: <http://www.saude.pa.gov.br/tersaude-leva-servicos-de-saude-para-o-bairro-da-guanabara-em-ananindeua/>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

**SEGIB. Cúpulas Ibero-Americanas.** Disponível em: <https://www.segib.org/pt-br/>. Acesso em: 28 de out. de 2022.

**SEGIB. I Cumbre iberoamericana.** Disponível em: <https://www.segib.org/?summit=i-cumbre-iberoamericana-guadalajara-mexico-1991>. Acesso em: 29 de nov. de 2022.

**SEEL. Seel recebe Comenda Legislativa por incentivar a juventude através do esporte.** Disponível em: <http://www.seel.pa.gov.br/noticia/seel-recebe-comenda-legislativa-por-incentivar-juventude-atrav%C3%A9s-do-esporte>. Acesso em: 19 de dez. de 2022.

**SECTET. Ela Pode divulga as próximas formações para moradoras dos bairros atendidos pelo TerPaz.** Disponível em: <https://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/ela-pode-divulga-pr%C3%B3ximas-forma%C3%A7%C3%B5es-para-moradoras-dos-bairros-atendidos-pelo-terpaz>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

SILVA SOBRINHO, André Luiz da et al. Jovens e saúde: revelações da pandemia no Brasil 2020-2022. 2022

SPOSITO, Marília Pontes. Estudos sobre juventude e educação. 1997.

**TERPAZ. Governo deve reunir empresas para apresentar 'Primeiro Ofício'.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/governo-deve-reunir-empresas-para-apresentar-primeiro-of%C3%ADcio>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

**TERPAZ. Governo do Pará abre projetos em várias frentes para capacitar os jovens.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/governo-do-par%C3%A1-abre-projetos-em-v%C3%A1rias-frentes-para-capacitar-os-jovens>. Acesso em: 21 de nov. de 2022.

TERPAZ. **Apresentação.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/apresenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

TERPAZ. **Internos do sistema penitenciário melhoram ambiente escolar para mais de 3 mil alunos.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/internos-do-sistema-penitenci%C3%A1rio-melhoram-ambiente-escolar-para-mais-de-3-mil-alunos>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

TERPAZ. **Estudantes se integram à comunidade nas oficinas do 'Cenas de Paz', no bairro do Jurunas.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/estudantes-se-integram-%C3%A0-comunidade-nas-oficinas-do-cenas-de-paz-no-bairro-do-jurunas>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

TERPAZ. **Aplicativo do Projeto Mapas Digitais é apresentado na Sectet.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/aplicativo-do-projeto-mapas-digitais-%C3%A9-apresentado-na-sectet>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

TERPAZ. **Projeto “Ela Pode” vai atuar em territórios atendidos pelo TerPaz.** Disponível em: <https://terpaz.pa.gov.br/noticias/projeto-%E2%80%99Cela-pode%E2%80%9D-vai-atuar-em-territ%C3%B3rios-atendidos-pelo-terpaz>. Acesso em: 16 de dez. de 2022.

UNICAFES. **Atualidade: O jovem na Agricultura Familiar do Brasil.** Disponível em: <https://www.unicafes.org.br/noticia/atualidade:-o-jovem-na-agricultura-familiar-do-brasil>. Acesso em: 19 de dez. de 2022.

VALENTIM, Aldo; STOICOV, Carla; PRECIOSO, Vinicius. **Juventude Viva: proposta de indicadores de avaliação de resultados para medir a efetividade da política pública.** 2014. Tese de Doutorado.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da violência 2014: Os jovens do Brasil.** 2014. 2014